

*Referência:*  
**CPA-003-2006**



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**

*Versão:*  
**3.0**

*Status:*  
Ativo

*Data:*  
24/agosto/2006

*Natureza:*  
Aberto

*Número de páginas:*  
16

*Origem:*  
GEOPI

*Revisado por:*  
Grupo Gestor

*Aprovado por:*  
Grupo Gestor

*Título:*

**Plano de Trabalho**

*Lista de Distribuição*

Organização	Para	Cópias
INPE	Direção; Coordenações-gerais; Grupo Gestor; Grupo Orientador; Grupos Temáticos	

## Histórico do Documento

Versão	Alterações
1.0	Documento elaborado pelo GEOPI e enviado por Sérgio Salles em 22/maio/2006
2.0	Documento elaborado pelo GEOPI e enviado por Sérgio Salles em 26/maio/2006
3.0	Documento revisado e atualizado em 24/agosto/2006

## SUMÁRIO

Apresentação .....	4
1. Objetivos gerais e específicos e produtos finais do PE .....	4
2. A estrutura de gestão do PE .....	4
Grupo Consultivo (“Stakeholders”) (GC) .....	5
Grupo Gestor (GG).....	5
Grupos Temáticos (GT).....	6
3. Detalhamento das fases e das atividades previstas no PE do INPE.....	7
Fases do PE e produtos esperados.....	7
FASE 1: Preparação e Lançamento do processo de Planejamento Estratégico .....	7
FASE 2: Contratação e Elaboração de Estudos Temáticos .....	7
FASE 3: Formulação de Estratégias para a elaboração do Plano Diretor do INPE ....	8
FASE 4: Elaboração e Validação do Plano Diretor do INPE.....	8
FASE 5: Elaboração e Validação do Plano Operacional do INPE.....	8
Processo de Validação.....	9
4. Estudos Temáticos.....	10
5. Estrutura preliminar dos Planos Diretor e Operacional do INPE.....	11
Plano Diretor .....	11
Plano Operacional .....	13
6. Cronograma de execução das atividades.....	13
7. Coordenação e consultores do PE .....	14

## **Apresentação**

Este Plano de Trabalho contempla a descrição e o detalhamento das ações a serem desenvolvidas no processo de Planejamento Estratégico (PE) do INPE. O documento apresenta:

1. Objetivos gerais e específicos do PE do INPE.
2. Estrutura de gestão do PE: composição dos Grupos Temáticos, Gestor, Orientador e Consultivo, suas atribuições e dinâmica.
3. Detalhamento das fases e das atividades previstas no PE, com a descrição dos produtos esperados e do processo de validação.
4. Estrutura básica dos Planos Diretor e Operacional.
5. Cronograma de desenvolvimento das atividades.
6. Condução dos trabalhos, equipe e responsabilidades.

### **1. Objetivos gerais e específicos e produtos finais do PE**

O **objetivo geral** do PE é identificar as transformações necessárias para ampliar a efetividade e a eficiência das ações do INPE junto à sociedade brasileira, bem como capacitá-lo para as incertezas e demandas do futuro, internalizando e sistematizando a cultura do planejamento e da prática estratégica.

Seus **objetivos específicos** são:

- Produzir um conjunto de estudos sobre temas relacionados ao setor espacial em âmbitos nacional e internacional.
- Produzir um Plano Diretor e um Plano Operacional visando à identificação e à sistematização de ações estratégicas para o INPE.
- Contribuir para internalizar, difundir e sistematizar a cultura do planejamento e da prática estratégica no Instituto.

Seus **produtos finais** são:

- Um conjunto de estudos temáticos sobre a situação interna do INPE e elementos relevantes de seu contexto institucional, direcionado para a identificação de pontos críticos e desafios para a organização.
- Plano Diretor do INPE.
- Plano Operacional do INPE.

### **2. A estrutura de Gestão do PE**

O trabalho será gerenciado de forma a explorar o envolvimento dos membros da organização e as vantagens de fluxos **top down** e **bottom up** (ver Figura 1). Para tanto serão formados grupos com composições e atribuições específicas abaixo descritas:

*Grupo Consultivo (“stakeholders”) (GC)*

**Atribuições:** opinar periodicamente sobre os rumos e resultados do PE e, se necessário, recomendar ajustes ao processo.

**Composição:** Diretor do INPE, CTC<sup>1</sup> do INPE, Coordenador do CPA<sup>2</sup>/INPE, Presidente da AEB<sup>3</sup>, representante da indústria aeroespacial, MCT/SCUP<sup>4</sup>, Presidenta do CGEE<sup>5</sup> e GEOPI/DPCT/Unicamp<sup>6</sup> (no papel de assessor).

**Coordenação:** Diretor do INPE.

**Relacionamento:** relaciona-se com o Grupo Orientador.

**Frequência de reuniões:** reúne-se trimestralmente.

#### *Grupo Orientador (GO)*

**Atribuições:** fornecer orientação estratégica para o PE, por meio do Grupo Gestor. Deverá ainda dar o devido suporte institucional para o bom andamento dos trabalhos.

**Composição:** Diretor do INPE, Diretor Científico, Diretor Tecnológico, Chefe de Gabinete, Coordenador do Programa CBERS<sup>7</sup>, Coordenador da CPA/INPE, CGEE, GEOPI/DPCT/UNICAMP.

**Coordenação:** Diretor do INPE.

**Relacionamento:** relaciona-se com o Grupo Orientador e com o Grupo Gestor.

**Frequência de reuniões:** reúne-se mensalmente.

#### *Grupo Gestor (GG)*

**Atribuições:** gerenciar os trabalhos do PE do INPE, garantindo a interação entre o nível de orientação e o nível operacional, ou seja, entre o Grupo Orientador e os Grupos Temáticos. Funciona como a Secretaria Executiva do PE. É também a instância de síntese dos trabalhos e de redação da síntese dos trabalhos e das minutas do Plano Diretor e do Plano Operacional.

**Composição:** Coordenador da CPA/INPE, Coordenadores das Áreas do INPE, Coordenadores dos Grupos Temáticos, CGEE, GEOPI/DPCT/UNICAMP e Direção do INPE.

**Coordenação:** CPA/INPE.

**Relacionamento:** relaciona-se com o Grupo Orientador e com os Grupos Temáticos.

**Frequência de reuniões:** reúne-se semanalmente.

---

<sup>1</sup> Comitê Técnico-Científico: 4 pesquisadores e tecnologistas internos; dois membros externos da comunidade; 1 representante do setor privado; representante do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC; Diretor do INPE.

<sup>2</sup> Coordenação de Planejamento Estratégico e Avaliação.

<sup>3</sup> Agência Espacial Brasileira.

<sup>4</sup> Ministério da Ciência e Tecnologia – Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa.

<sup>5</sup> Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

<sup>6</sup> Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação, do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp.

<sup>7</sup> Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres.

## Grupos Temáticos (GT)

**Atribuições:** desenvolver os estudos temáticos previstos no PE, a partir dos aspectos contemplados nos Termos Preliminares de Referência (ver Anexo 2 do presente documento), contando com assessoria do CGEE e do GEOPI/DPCT/UNICAMP. Cada grupo é responsável por um dos estudos do PE e deverá eleger um Coordenador e um Relator. Os coordenadores dos Grupos Temáticos serão membros do Grupo Gestor.

**Composição:** servidores do INPE (e outros membros da organização), CGEE, e GEOPI/DPCT/Unicamp.

**Coordenação:** Cada Grupo escolherá seu próprio Coordenador.

**Relacionamento:** relaciona-se com o Grupo Gestor.

**Frequência de reuniões:** reúne-se semanalmente (ou de acordo com a agenda definida pelos grupos). Vale destacar que o acompanhamento dos consultores (CGEE e GEOPI) ocorrerá presencialmente nas reuniões semanais previamente agendadas, sendo sua participação nas demais reuniões agendadas pelos grupos condicionada a necessidades específicas.

Além da estrutura acima descrita, representada esquematicamente na Figura 1, o gerenciamento interno dos trabalhos inclui um processo interno de validação, no qual os direcionamentos, atividades e informações geradas serão amplamente discutidos com a comunidade Inpeana.

Um detalhamento do processo de validação será feito na próxima sessão do documento. A organização das reuniões dos grupos está a cargo do Grupo Gestor e, no caso dos Grupos Temáticos, com co-responsabilidade dos respectivos coordenadores.

**Figura 1:** Estrutura de Gerenciamento do PE.



### 3. Detalhamento das Fases e das Atividades previstas no PE do INPE

#### *Fases do PE e produtos esperados*

As cinco fases propostas para o desenvolvimento do PE, descritas a seguir, são definidas de modo a atender às necessidades do próprio processo de planejamento, considerando a cultura e a experiência acumulada de planejamento e gestão do INPE e as bases conceituais e metodológicas do Foresight Institucional<sup>8</sup>.

#### **FASE 1: Preparação e Lançamento do processo de Planejamento Estratégico**

A fase de preparação tem como objetivos a definição da metodologia do PE, a motivação e a mobilização do corpo de coordenadores, técnicos e funcionários do INPE em relação ao PE, a definição de uma estrutura de gestão do processo de planejamento (os Grupos Temáticos, Gestor, Orientador e Consultivo), a definição preliminar dos estudos temáticos, a composição das equipes e o lançamento do trabalho. Esta fase tem um prazo estimado de 4 meses e encerra-se com o lançamento do PE e com a elaboração do presente plano de trabalho detalhado.

#### **Produtos:**

**Documento 1:** Proposta de planejamento estratégico

**Documento 2:** Plano de trabalho detalhado (incluindo nota técnica metodológica)

#### **FASE 2: Contratação e Elaboração de Estudos Temáticos**

A Fase 2 contempla a contratação e a elaboração dos estudos temáticos. Inicia-se com a primeira reunião dos Grupos Temáticos e os seus resultados subsidiam todas as demais fases do processo de planejamento. Esta fase deve ser encerrada em 6 meses e ocorre com sobreposição parcial com as fases 3 e 4.

No início da Fase 2 os Grupos deverão estruturar sua organização interna e, diante de uma versão preliminar dos termos de referência dos Estudos Temáticos, deverão revisar os respectivos documentos, com o intuito de ajustar e melhor definir (se for o caso) o objetivo do estudo, sua abrangência, os principais métodos a serem adotados, o perfil e o número de consultores externos, se for o caso, e o prazo estimado para a realização do estudo.

No final do terceiro mês da Fase 2 deverá ocorrer um workshop de discussão e validação dos estudos em desenvolvimento, os quais deverão ser finalizados nos três meses restantes, completando 6 meses de duração. Após os 6 meses, deverá ser realizado mais um workshop de discussão e validação dos estudos, a partir do qual serão encaminhados os ajustes finais que culminarão nos estudos finalizados.

O detalhamento das atividades da Fase 2, a serem conduzidas pelos Grupos Temáticos, encontra-se no documento “**Orientações Gerais aos Grupos Temáticos**” (CPA-002-2006).

---

<sup>8</sup> Uma descrição detalhada do Foresight Institucional e de sua aplicação a processos de planejamento encontra-se no documento *Nota técnica metodológica: o Foresight Institucional como abordagem para o planejamento* (CPA-005-2006).

### **Produtos:**

**Documento 3:** Termos de Referência dos estudos temáticos

**Documento 4:** Conjunto de estudos temáticos realizados

### **FASE 3: Formulação de Estratégias para a elaboração do Plano Diretor do INPE**

A fase de formulação de estratégias terá como base de orientação os resultados dos estudos temáticos, os quais devem apontar questões desafiadoras relacionadas ao futuro do INPE. Nesta fase, que terá duração de dois meses, deverão ocorrer dois exercícios: o exercício de cenários sobre o desenvolvimento das atividades espaciais no mundo e no Brasil e um exercício de competências essenciais levantando e analisando quais são as atuais capacidades do INPE e quais as capacidades para o atendimento de suas demandas futuras.

### **Produto:**

**Documento 5:** Síntese dos estudos temáticos e das demais atividades e proposição preliminar das estratégias

### **FASE 4: Elaboração e Validação do Plano Diretor do INPE**

A fase 4 é orientada à síntese do processo de planejamento estratégico e à elaboração e validação do Plano Diretor 2007-2011. O Plano deverá conter uma revisão do foco da organização e de seus modelos institucional e organizacional. Esta fase será desenvolvida em dois meses, gerando-se, no primeiro mês, uma minuta de Plano que será remetida a todas as áreas do INPE para análise e sugestões. A minuta revisada gerará o documento final do Plano Diretor.

### **Produtos:**

**Documento 6a:** minuta do Plano Diretor do INPE

**Documento 6b:** Plano Diretor do INPE validado

### **FASE 5: Elaboração e Validação do Plano Operacional do INPE**

A fase 5 é orientada à elaboração do Plano Operacional que também apresenta duas linhas: uma tendo como vertente o plano de ações que deverá subsidiar a elaboração da participação do INPE no PPA 2008-2011 e uma segunda orientada ao plano de gestão do INPE para viabilizar os objetivos estratégicos institucionais estabelecidos no Plano Diretor.

Esta fase desenvolver-se-á em dois meses, com o primeiro mês sobreposto à fase 4. Assim como no Plano Diretor, o Plano Operacional também contará com uma minuta para revisão pelas áreas do INPE.

### **Produtos:**

**Documento 7a:** minuta do Plano Operacional do INPE



## Documento 7b: Plano Operacional do INPE validado

### *Processo de Validação*

A dimensão e a complexidade do INPE tornam o processo de validação do planejamento especialmente importante e crítico. Desta forma, todas as fases do processo de Planejamento Estratégico devem ser validadas com ampla discussão entre os interessados, em busca do maior nível de convergência possível. O processo de validação possui quatro formatos distintos:

- (a) o primeiro deles é inerente à **estrutura de gestão do processo**, idealizada justamente para promover a validação durante o processo. Do ponto de vista da validação interna ao Instituto, os Grupos Temáticos envolverão mais de 150 profissionais do INPE, indicados por todas as áreas do Instituto. Ademais, o fluxo de gestão *top-down & bottom-up* previsto para o trabalho permitirá a troca permanente de idéias entre a alta direção do Instituto e seu corpo operacional. No Grupo Gestor estarão todos os Coordenadores de Áreas do INPE e todos os coordenadores dos Grupos Temáticos, criando uma instância permanente de validação. Do ponto de vista da validação externa, a estrutura concebida permitirá permanente comunicação entre o processo de planejamento, o MCT e a AEB, justamente por meio do Grupo Consultivo e por reuniões que deverão ser feitas com esses órgãos ao longo do trabalho;
- (b) o segundo refere-se à **apresentação, para todas as áreas do INPE**, dos produtos intermediários do processo de planejamento (o primeiro conjunto de apresentações, relativas à proposta do PE, foi realizado entre 5 e 11 de maio de 2006, e culminou em ajustes em relação à proposição original). Incluem-se, neste formato dois *workshops* para apresentação dos estudos temáticos, conforme acima anunciado;
- (c) o terceiro refere-se à **revisão, por parte de todas as áreas do INPE**, de documentos intermediários do PE, essencialmente das minutas do Plano Diretor e Plano Operacional;
- (d) a quarta e última forma de validação diz respeito ao **envolvimento de stakeholders e especialistas** como consultores dos estudos temáticos e participantes nos eventos organizados (*p.e.* painéis a serem promovidos com os Grupos Temáticos, cenários etc.).

O Grupo Gestor será o encarregado de promover as iniciativas de validação em seus distintos formatos, zelando pelo bom funcionamento da estrutura de gestão do PE, organizando reuniões e eventos e encaminhando os documentos e as respectivas orientações às áreas do INPE.

Além disto, o PE no INPE utilizará os recursos de intranet e da internet para disponibilizar documentos e informações, promover fóruns de discussão e para o encaminhamento de sugestões (ver <http://planejamento.sir.inpe.br>). Finalmente, o processo de PE deverá ser encerrado com uma apresentação final de conclusão dos trabalhos.

#### 4. Estudos Temáticos

Os estudos temáticos são um dos eixos centrais do processo de Planejamento Estratégico do INPE. Eles estão estruturados em 10 temas que analisam questões de ordem interna à organização, assim como a relação do INPE com o ambiente externo, nacional e global. Os estudos serão conduzidos com base em seus respectivos Termos de Referência, os quais apresentam elementos orientadores para o bom andamento dos trabalhos. Abaixo estão relacionados os 10 estudos, com os seus respectivos codinomes:

**Quadro 1: Relação dos Grupos Temáticos**

GT	Estudo	Codiname
GT1	Potencial de demanda do Brasil para atividades espaciais <sup>9</sup>	Demandas
GT2	Papel do Brasil no cenário internacional de atividades espaciais e de previsão de tempo e clima e mudanças globais	Cooperação
GT3	Institucionalidade do sistema espacial e sua adequação às necessidades do Brasil	Institucionalidade
GT4	Dinâmica econômica e produtiva dos setores empresariais relacionados às atividades do INPE	Setorial
GT5	Mecanismos de financiamento para atividades espaciais no Brasil	Financiamento
GT6	Auto-conhecimento e auto-avaliação do INPE	Diagnóstico
GT7	Prospecção científica e tecnológica	Prospecção
GT8	Metodologias para mensuração de impactos das ações do INPE no período recente	Impactos
GT9	Tendências de organização de instituições de C&T congêneres ao INPE (nacionais e internacionais)	Benchmark
GT10	Alternativas de modelo institucional e de gestão	Modelos

<sup>9</sup> Para o presente trabalho de planejamento, o termo atividades espaciais engloba todas as atividades de C&T desenvolvidas pelo INPE.

Vale ressaltar que os estudos temáticos são complementares e interdependentes, de forma que informações geradas em determinado estudo podem influenciar o andamento de outros estudos. Para lidar com este fato foram realizados alguns ajustes no cronograma dos estudos e indicados alguns procedimentos para permitir a troca de informações entre os Grupos (ver CPA-002-2006).

Para uma melhor visualização das relações entre os diferentes estudos foi elaborada uma matriz de impacto cruzado, reproduzida na próxima página.

Essa matriz aponta as relações de dependência de um estudo para outro (vertical) e de influência de um estudo sobre outro (horizontal). Nota-se que há seis estudos independentes (GT1 – Demandas, GT2 – Cooperação, GT4 – Setorial, GT6 – Diagnóstico e GT9 – Benchmark). Por outro lado, nove Grupos influenciam o GT10 – Modelos, exatamente porque este deverá levar em conta todos os demais para propor, ao final, alterações que julgar pertinentes nos modelos institucional, organizacional e gerencial do INPE. Deve-se, entretanto, assinalar, que mesmo havendo interdependências, todos os Grupos terão atividades independentes, podendo, portanto, iniciar suas atividades simultaneamente.

	← Relação de Influência →											
	GT1	GT2	GT3	GT4	GT5	GT6	GT7	GT8	GT9	GT10	TI	↑ Relação de Dependência ↓
GT1 - Demandas			1		1					1	3	
GT2 - Cooperação			1		1					1	3	
GT3 - Institucionalidade										1	1	
GT4 - Setorial			1		1			1		1	4	
GT5 - Financiamento										1	1	
GT6 - Diagnóstico							1	1		1	3	
GT7 - Prospecção										1	1	
GT8 - Impactos										1	1	
GT9 - Benchmark					1					1	2	
GT10 - Modelos											0	
<b>TD</b>	0	0	3	0	4	0	1	2	0	9	19	

TI: Total de influência  
TD: Total de dependência

**Figura 2:** Matriz de influência e dependência entre os estudos temáticos.

## 5. Estrutura Preliminar dos Planos Diretor e Operacional do INPE

### *Plano Diretor*

O Plano Diretor de uma organização pública de C&T é um documento que orienta suas ações no período para o qual está previsto. Basicamente, ele apresenta seis partes:

- Prolegômenos
  - créditos às autoridades
  - créditos aos participantes
  - apresentação do documento pelo órgão ao qual a organização está subordinada
  - apresentação do documento pelo seu Diretor

- introdução apresentando e explicando as motivações, o propósito e o conteúdo do documento
- Parte I – Sobre a Instituição
  - Breve histórico da Organização
  - Principais atividades hoje realizadas
  - As competências existentes
  - Principais contribuições e as perspectivas para o futuro
- Parte II – Visão de futuro para o setor espacial e as responsabilidades de uma organização de C&T
  - Cenários futuros para o setor no mundo e no Brasil
  - O futuro do Sistema de Desenvolvimento de Atividades Espaciais no Brasil
  - Principais desafios para o setor
  - Principais desafios para uma organização de C&T voltada ao setor espacial
- Parte III – Referências fundamentais
  - Missão
  - Visão
  - Valores
  - Foco de atuação
  - Objetivos estratégicos
- Parte IV – Ações Estratégicas
  - Sobre as atividades fim
  - Sobre o modelo institucional
  - Sobre o modelo organizacional
  - Sobre o modelo gerencial
- Parte V – Conclusões
- Anexos (alguns dos estudos temáticos poderão compor os anexos)

### *Plano Operacional*

O Plano Operacional tem como função apontar as formas, os meios e os prazos com os quais se vai implementar o Plano Diretor. Em geral, ele conta com três partes principais:

- Introdução (apresentação do documento, seus propósitos e estrutura)
- Parte I – Atividades e Projetos estratégicos relacionados ao Plano Diretor
  - Descrição das Atividades e Projetos que serão implementados no período (o quê, como, quem, quando)
  - Revisão do PPA e enquadramento das Atividades e Projetos no novo PPA
  - Atividades e Projetos extraordinários

- Parte II – Estratégia de implementação do Plano Diretor
  - Criação de curadoria do Plano Diretor e elaboração de estratégia de implementação
  - Plano de risco e de contingência
  - Atribuição de responsabilidades
  - Cronograma
  - Custos associados e fontes de financiamento
- Anexos

A exemplo do que foi feito no início do processo de Planejamento Estratégico, será realizado um evento para lançamento dos Planos Diretor e Operacional, com a participação da comunidade do INPE e convidados.

## 6. Cronograma de Execução das Atividades

Um cronograma detalhado de atividades é apresentado ao final do documento. Além das atividades nele previstas, cabe destacar o calendário geral de reuniões dos Grupos Gestor, Temáticos, Orientador e Consultivo.

- As reuniões do Grupo Gestor deverão ocorrer semanalmente durante todas as fases do trabalho<sup>10</sup>;
- As reuniões dos Grupos Temáticos deverão ocorrer semanalmente durante toda a fase 2 (ou conforme cronograma determinado pelo Grupo)<sup>11</sup>;
- As reuniões do Grupo Orientador deverão ocorrer mensalmente durante as fases 2 a 5 (9 reuniões);
- As reuniões do Grupo Consultivo deverão ocorrer trimestralmente durante as fases 2 a 5 (3 reuniões – junho, setembro e dezembro).

## 7. Coordenação e consultores do PE

A coordenação do PE está a cargo do Coordenador da CPA/INPE – Décio Ceballos – tendo como secretário executivo Petrônio Noronha de Souza.

Para assessorar a condução do PE do INPE foi contratado o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos – CGEE, organização vinculada ao MCT, que tem como objetivo:

- Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos;
- Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
- Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;

<sup>10</sup> No primeiro semestre (até julho de 2006), as reuniões ocorrerão às quintas-feiras, das 08h30 às 12h00.

<sup>11</sup> No primeiro semestre (até julho de 2006), as reuniões ocorrerão às quartas-feiras, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 (5 grupos em cada período).

- Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de ciência e tecnologia e produtivo;
- Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; e prestar serviços relacionados a sua área de atuação.

O CGEE foi o órgão designado pelo MCT para assessorar o processo de planejamento estratégico das organizações sociais e das unidades de pesquisa a ele vinculadas. O CGEE estará representado pelos consultores Antonio Carlos Guedes e Maria Ângela Campelo de Melo, sob a coordenação de Lucia Mello e Marcio Miranda dos Santos.

Para prestar consultoria metodológica e também assessorar a condução do PE do INPE, o CGEE contratou o GEOPI – Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação, do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp.

O GEOPI é um grupo multidisciplinar e multi-institucional, criado em 1995 e que reúne hoje mais de 30 pesquisadores e colaboradores, atuando em ensino, pesquisa, extensão e serviços, nas seguintes áreas:

- Organização institucional da pesquisa
- Avaliação de programas, projetos e organizações
- Prospecção tecnológica e definição de prioridades
- Propriedade intelectual e transferência de tecnologia
- Financiamento da pesquisa e da inovação

Na área de organização institucional da pesquisa, o Grupo tem desenvolvido trabalhos importantes, principalmente junto a institutos públicos de pesquisa. É o caso da reorganização Institucional do IAC (1995), do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Costa Rica – IICA Costa Rica (2004), da Sociedade Softex (2005) e do Centro Técnico Aeroespacial – CTA (2004-2005). Além destes, há também trabalhos de planejamento realizados no setor privado (setor de alimentos, TI e telecomunicações).

A experiência do Grupo na avaliação de organizações de pesquisa – organizações de pesquisa agrícola nos países do Mercosul; organizações estaduais de pesquisa agrícola do Brasil, Fiocruz, IPT, Embrapa, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron; Programa Cooperativo de Tecnologia Agropecuária dos Trópicos Sul Americanos (PROCITROPICOS), entre outros – complementa a experiência na área de organização institucional, ampliando o conhecimento do Grupo sobre o ambiente interno e externo das organizações de pesquisa no Brasil e no mundo.

Mais recentemente, o Grupo tem desenvolvido trabalhos no setor aeroespacial. Aqui cabe destaque tanto à reorganização do CTA (já citada anteriormente), realizada por meio de um amplo processo de participação e que culminou na formulação de um Plano Diretor Bial para o Centro, quanto ao projeto de adensamento da Cadeia Produtiva da Indústria Aeronáutica no Brasil, solicitado pelo BNDES e que considerou um amplo esforço para identificação de tendências de mercado e tecnológicas na indústria, assim como a construção de cenários futuros alternativos.

O GEOPI estará representado pelos seguintes pesquisadores:

- Sergio Salles Filho (coordenador)
- Rui Albuquerque
- Maria Beatriz Bonacelli
- Adriana Bin
- Paule Jeanne Mendes
- Rafael Petroni
- David Vieira

## Cronograma detalhado de atividades do processo de Planejamento Estratégico do INPE

Fases	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07
<b>Fase 1</b>													
<b>Fase 2</b>													
<b>Fase 3</b>													
<b>Fase 4</b>													
<b>Fase 5</b>													
<b>Fase 1: Preparação e Lançamento do processo de Planejamento Estratégico</b>													
Definição da Metodologia do PE													
Definição da estrutura de gestão do PE													
Definição preliminar dos estudos temáticos													
Composição das equipes (grupos gestor, orientador, consultivo e temáticos)													
Lançamento do processo de PE													
Elaboração do Plano de Trabalho detalhado													
Reunião geral de início do trabalho dos Grupos Temáticos													
<b>Fase 2*: Contratação e Elaboração de Estudos Temáticos</b>													
Elaboração dos termos de referência finais e dos termos para contratação dos estudos													
Condução dos estudos temáticos													
Elaboração das versões preliminares dos Estudos Temáticos													
Workshop de acompanhamento dos estudos													
Elaboração das versões finais dos Estudos Temáticos													
Workshop de validação dos estudos													
<b>Fase 3: Formulação de Estratégias para a elaboração do Plano Diretor do INPE</b>													
Ajustes (caso necessários) nos Estudos Temáticos													
Exercício de Cenários													
Exercício de Competências essenciais													
Discussão e síntese dos resultados preliminares dos estudos													
<b>Fase 4: Elaboração e Validação do Plano Diretor do INPE</b>													
Elaboração da minuta do Plano Diretor													
Validação do Plano Diretor													
<b>Fase 5: Elaboração e Validação do Plano Operacional do INPE</b>													
Elaboração da minuta do Plano Operacional													
Validação do Plano Operacional													
Lançamento dos Planos Diretor e Operacional													

\* A fase 2 é detalhada no documento "Orientações gerais aos Grupos Temáticos"